



**PLEXO BRAQUIAL DO GATO MOURISCO (*PUMA YAGOUAROUNDI*):
INVESTIGAÇÃO ANATÔMICA DE SUAS ORIGENS, REAL E APARENTE,
COMPOSIÇÃO E CAMPOS RADICULARES MOTORES CORRELATOS**

Carla Sordi Furlanetto ¹

Gentil Ferreira Gonçalves ²

Patricia Romagnolli ³

Dentre os mamíferos atualmente descritos, em torno de 524 espécies são encontradas em território brasileiro, representando 13% da mastofauna do mundo, e embora, haja preocupação com sua conservação e preservação, tais espécies continuam sendo significativamente dizimadas, direta ou indiretamente, pela ação do homem. Neste sentido, é notório que a sobrevivência de animais silvestres depende de atividades compensatórias, destacando-se o papel de pesquisas e trabalhos cujos resultados possam ser utilizados na área de Medicina Veterinária de Animais Silvestres. Diante disto, o estudo do plexo braquial de gatos mouriscos (*Puma yagouarondi*) foi desenvolvido, com o objetivo de obter bases anatômicas sobre a origem, composição e distribuição do plexo braquial nesta espécie, fornecendo subsídios nas áreas de clínica médica e cirúrgica. Os espécimes em estudo foram vítimas de atropelamento rodoviário na região do Sudoeste do Paraná, ao longo dos anos de 2012 e 2013, e seus cadáveres encaminhados ao Laboratório de Anatomia Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, com conhecimento e anuência da Polícia Ambiental do Estado e/ou Polícia Militar, para fins didáticos. A preparação dos cadáveres para estudo foi realizada através de fixação tecidual com infusão de solução aquosa de formol a 10%, em diferentes vias (vascular, intramuscular e intracavitária). A partir da dissecação, obteve-se como resultado a análise individual dos músculos extrínsecos e intrínsecos, em níveis superficiais e profundos do membro torácico dos espécimes em estudo, localizando a origem e inserção de cada, sendo possível a partir disto a observação por quais ramos do plexo braquial são inervados. Torna-se essencial destacar que, em razão da importância da fauna silvestre para o ecossistema, quaisquer dados que possam ser obtidos a partir de um número reduzido de espécimes, devem ser aproveitados ao máximo, visto a importante contribuição deste trabalho para áreas como cirurgia e anestesiologia veterinária.

Palavras-chave: Anatomia; Músculos; Inervação;

¹ Acadêmica de Medicina Veterinária, *Campus* Realeza-PR, UFFS, Bolsista do Programa PIBIC/CNPq/UFFS - carla.sordi@hotmail.com

² Professor Adjunto I, Doutor, Médico Veterinário, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza-PR - gentil.goncalves@uffs.edu.br

³ Professora Assistente I, Mestre, Médica Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza-PR - patricia.romagnolli@uffs.edu.br